



CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga
Presidente do ISB

Artigo nº 149/2010
Contatos: secretaria@isb.org.br

UM NOVO PRÊMIO PARA O RIO

Nossa bela cidade acaba de ser premiada entre todas do mundo, pela revista Wallpaper, uma das mais conceituadas no mundo da arquitetura, como a melhor sob o ponto de vista arquitetônico. Ela sempre foi altamente qualificada na perspectiva das belezas naturais e da simpatia do seu povo. E agora ganha este novo galardão pelo conjunto das suas construções, considerados neste conjunto os avançados projetos ainda não acabados, como a o Museu do Amanhã na zona portuária, a Cidade da Música na Barra e o Museu da Imagem e do Som na praia de Copacabana, e os prédios e monumentos antigos e ainda vivos, como todo o ambiente da Lapa revitalizado e o Hotel Glória em reforma e o Teatro Municipal restaurado.

Ultrapassado o ponto final da decadência, que se iniciou com a mudança da capital e durou quase meio século, o Rio se reafirma na sua condição de maior notoriedade, isto é, como centro cultural do Brasil. É de notar-se que as construções novas ressaltadas pelos analistas do Prêmio são todas três de caráter cultural. No período de descaimento, o Rio perdeu todo o seu centro financeiro, bancos e bolsas, para São Paulo, e inúmeras fábricas que fecharam suas portas num verdadeiro arrastão de desindustrialização. Até o futebol carioca decaiu. Sobrou, além da natureza, o prestígio e o dinamismo do seu setor cultural, tradicional e modernizado, muito sustentado pelo braço forte da Globo, diga-se em reconhecimento.

E neste processo de renascimento do Rio, é a arquitetura que se renova, é a música que se prolifera e continua conquistando, mesmo com o mau gosto do funk, é a criatividade dos grafites que se impõe sobre a repulsa da pichação, é o violino e o balé que penetram na favela, é o cinema que sobe o morro do Alemão. É a cultura do Rio, sua alegria, sua filosofia, seu refinamento.

Um dia o Rio será premiado também pela sua filosofia humanista, poética e jovial, que teve na Bossa Nova sua expressão mais direta e há de ter na literatura sua manifestação mais meditada.

Na Política o Rio ainda não realizou todo o potencial que possui. Foi Capital Federal, com prefeito nomeado e política chefiada pelo Imperador ou pelo Presidente da República durante os 130 anos da Independência à inauguração de Brasília. Teve um auge de 20 anos como cidade-estado, quando a liderança de Carlos Lacerda se afirmou (um auge forçado em prejuízo do velho Estado do Rio, que fornecia um enorme contingente de mão de obra que gerava receitas no Rio e despesas em toda a área do Grande Rio), e caiu na decadência desde a fusão, deixando como principal expressão política o líder Leonel Brizola que veio do Rio Grande do Sul. Aliás, a maior figura política do Rio em toda a sua história foi Getúlio Vargas, que dá nome à sua maior avenida, também um líder gaúcho.

Eu acho importante, no tocante à política, a experiência marcante e pioneira, embora curta, da gestão participativa caracterizada pelo funcionamento dos Conselhos Governo-Comunidade, que tão-somente registro aqui, sem expandir comentários, que acabariam em autoelogio, já que foi uma realização das minha gestão na Prefeitura.

Instituto Solidariedade Brasil - ISB

Av. Beira Mar, nº 216 - Térreo
Rio de Janeiro - RJ

www.isb.org.br

Tel: (21) 2285-3702
e-mail: secretaria@isb.org.br



CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga
Presidente do ISB

Artigo nº 149/2010
Contatos: secretaria@isb.org.br

Enfim, o que sinto é que o Rio continua sendo a cidade do carinho dos brasileiros, o destino principal daqueles que saem de férias em busca da vida bela e exuberante, da vida vivificante. No mundo todo a citação do Rio é feita sempre com a nota do charme vital, e os congressos internacionais escolhem o Rio para sua realização com fundamento neste sentimento.

A eleição para os jogos olímpicos de 2016 e para as olimpíadas militares já no ano próximo, assim como a escolha do Brasil para sede da Copa de 2014, obviamente, têm muito a ver com este renascimento do Rio, aqui focalizado e reconhecido internacionalmente. Cabe à geração em pleno vigor a responsabilidade de levar à frente a materialização de todo o enorme potencial das capacidades da gente da nossa Cidade. Refiro-me, naturalmente, aos políticos sobretudo, mas não apenas a eles, como também aos líderes da produção cultural, que têm agora uma bela ministra que é do Rio.

Instituto Solidariedade Brasil - ISB

Av. Beira Mar, nº 216 - Térreo
Rio de Janeiro - RJ

www.isb.org.br

Tel: (21) 2285-3702
e-mail: secretaria@isb.org.br